

O número 170 da revista *Nação e Defesa* é dedicado às variáveis geopolíticas e geoeconómicas do Mediterrâneo, uma região com crescente relevância estratégica no quadro das relações internacionais.

No artigo “Desafios Geopolíticos no Mediterrâneo Oriental: implicações para a Segurança da União Europeia”, Ana Oliveira e Pinheiro aborda a disputa pela exploração de recursos naturais por parte de alguns atores regionais. A recente descoberta de reservas consideráveis de gás natural veio aumentar as tensões entre contendores.

“Segurança energética europeia: o papel da bacia mediterrânica”, assinado por António Alexandre, João Simões e Amélia Costa, reflete sobre a nova estratégia energética da União Europeia e a importância da bacia mediterrânica como fonte alternativa de fornecimento.

Com o título “Maritime migrations to Europe and the EU asylum policy – building a protection-sensitive entry system”, Fausto Brito e Abreu analisa o fenómeno da migração por via marítima para a Europa, a evolução das políticas da União Europeia e o novo Pacto da UE em matéria de Migração e Asilo.

Por sua vez, Angélica Lima analisa a relação entre as políticas de segurança e a proteção humanitária no contexto da crise migratória no Mediterrâneo. Neste contexto, no artigo “Entre a Humanidade e a Segurança: O Direito Humanitário e Marítimo Face à Crise Migratória no Mediterrâneo”, são analisados os principais instrumentos jurídicos referentes a esta temática.

Carlos Cordeiro escreve sobre a crescente importância do Indo-Mediterrâneo e do corredor Índia-Médio Oriente-Europa. No artigo “Reconfiguração Geopolítica no Mediterrâneo: O Indo-Mediterrâneo e a Ascensão do IMEC” são aprofundadas algumas das tensões regionais.

Finalmente, Nádía Loureiro examina o papel da Assembleia da República na vertente da diplomacia para o Mediterrâneo, sendo nesse sentido que o artigo “A diplomacia parlamentar portuguesa no Mediterrâneo: o papel das organizações parlamentares internacionais face aos desafios geopolíticos” aborda o papel de Portugal nas organizações parlamentares internacionais.

Isabel Ferreira Nunes